

OS PURITANOS

CTB da IBRVN - de 19/09 a 07/11/2010

**“Os puritanos eram gigantes, quando comparados conosco,
gigantes de cuja ajuda carecemos, se quisermos crescer.”**

J. I. Packer

O Curso

- A Identidade Puritana
- **O Puritano em Casa**
- O Puritano na Sociedade
- O Puritano na Igreja
- A Espiritualidade Puritana
- Aprendendo com erros e acertos
- O Legado Puritano

Último Domingo

- Os puritanos foram cristãos que viveram mais ou menos de 1550 a 1700 na Inglaterra e nos EUA.
- Nunca foi um movimento organizado.
- Muitas mentiras foram contadas sobre eles.
- John Geree (1646) – O Caráter de um velho puritano inglês.

O que podemos aprender com eles?



- Integração da vida diária
- Qualidade da experiência espiritual
- Paixão pela ação eficaz
- Programa para a estabilidade da família
- Senso de valor humano
- Ideal de renovação da igreja





Henrique VIII
1509-1547
38 anos



Eduardo VI
1547-1553
6 anos



Maria I
1553-1558
5 anos



Isabel I
1558-1603
45 anos

**Dinastia
Tudor**



Tiago I
1603-1625
22 anos



Carlos I
1625-1640
15 anos



Oliver Cromwell
1653-1658
5 anos



Carlos II
1660-1685
25 anos



Tiago II
1685-1688
3 anos



Guilherme III
1689-1702
25 anos

**Dinastia
Stuart**

Último Domingo

- Contexto histórico
- 1662 – Grande expulsão – golpe fatal no puritanismo
- Perguntas
 - Envolvimento político?
 - Quakers?

Dissidentes (ou não-conformistas) Ingleses

- congregacionalistas, presbiterianos, batistas, quakers.
- Anabatistas, adamitas, brownistas, diggers (cavadores), familistas, quinta monarquia, ranters (bradantes), levellers (niveladores), seekers (buscadores).

A Catalogue of the severall Sects and Opinions in England and other Nations.

With a brieve Rehearfall of their false and dangerous Tenents.

87





OS PURITANOS

CTB da IBRVN - de 19/09 a 07/11/2010

26/09 - O PURITANO EM CASA

O PURITANO EM CASA

SEXO E CASAMENTO

Conceitos Equivocados

- Outra área em que os puritanos foram injustiçados.
- Puritano = “santinho” que é contra todos os prazeres da vida.
- Fortíssima doutrina da criação.
- PRINCIPAL OBJETIVO DESTE CURSO: Observar como o puritano tirava tudo que ele era da Palavra.



Visão sobre Sexo na Idade Média



Tomás de Aquino
(1225-1274)

- o nascimento de uma menina resulta de alguma degeneração no embrião masculino;
- a esposa é uma conveniência para o homem, porquanto capacita-o a procriar e a evitar a concupiscência (a paixão ardente, que pode conduzir à promiscuidade), em tudo o mais um homem sempre será melhor companheiro e ajudante do que jamais poderia ser uma esposa, ou qualquer outra mulher.
- as mulheres são mental e fisicamente mais fracas do que os homens, mais tendentes ao pecado, e, por natureza, sempre se submetem a algum homem.
- Os maridos poderiam corrigir suas mulheres mediante punições físicas, se necessário, e as crianças deveriam amar mais ao pai do que à mãe.



Crisóstomo
(347-407)



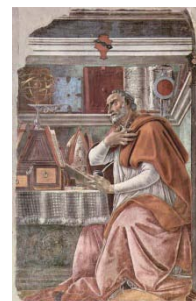
Orígenes
(347-407)



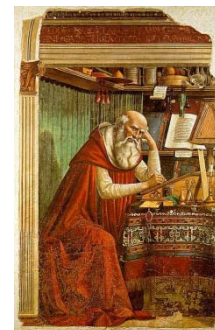
Gregório de Nissa
(335-394)



Joviniano
(?-405)



Agostinho
(354-430)



Jerônimo
(347-420)

A Reação Puritana



William Gouge
(1575–1653)

"considera-se uma doutrina de demônios proibir de casar, pois é uma doutrina contrária à Palavra de Deus."



Thomas Gataker
(1574-1654)

"o leito do matrimônio (disse o apóstolo) é em si livre de impureza. Mas diz o espírito de Satanás falando por esses homens, ou melhor bestas: o casamento é desonroso"



Thomas Becon
(1511-1567)

"o casamento foi ordenado por Deus, e isso não neste mundo pecaminoso, mas no Paraíso, aquele mais alegre jardim de prazer."



Richard Sibbes
(1577-1635)

"Foi o diabo que introduziu a baixa estima por aquela honrosa condição do casamento"



John Cotton
(1585-1652)

"a abstinência marital vem dos ditames de uma mente cega,.. e não daquele Santo Espírito que diz: Não é bom que o homem esteja só."

A Beleza do Casamento



Thomas Gataker
(1574-1654)

" Não há sociedade mais próxima, mais inteira, mais necessária, mais gentil, mais agradável, mais confortável, mais constante, mais contínua, do que a sociedade homem e mulher, a principal raiz, fonte e padrão de todas as outras sociedades."

" o casamento é uma das maiores bênçãos exteriores que o homem goza neste mundo "



Richard Baxter
(1615-1691)

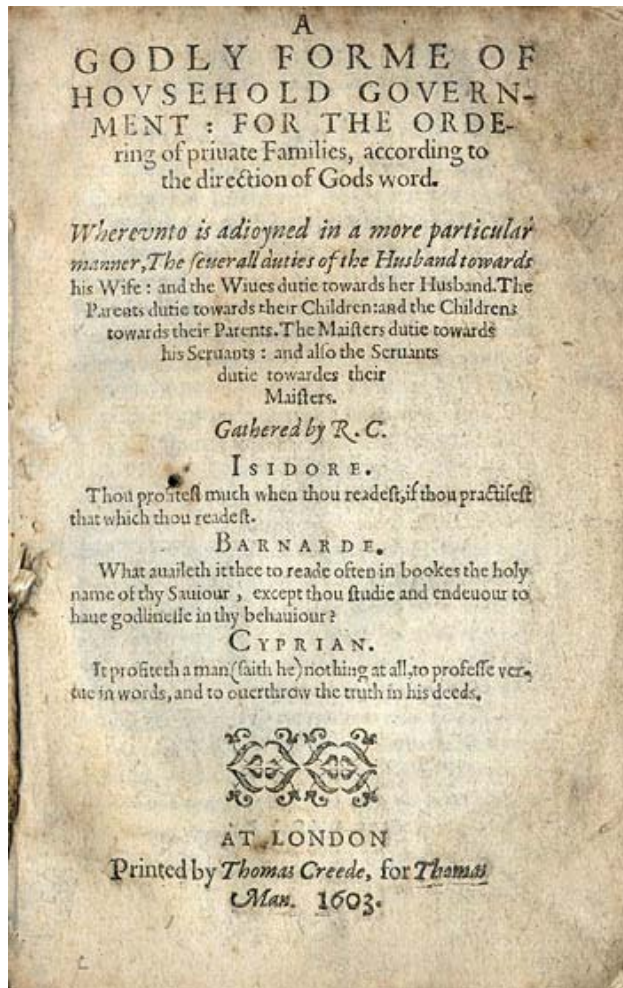
É sinal de misericórdia termos uma amiga fiel que nos ame inteiramente... diante de quem podemos abrir nossa mente e comunicar-lhe nossos problemas... É uma misericórdia ter uma amiga tão próxima que nos ajude em nossa alma... para despertar em nós a graça de Deus."



Henry Smith
(1560-1591)

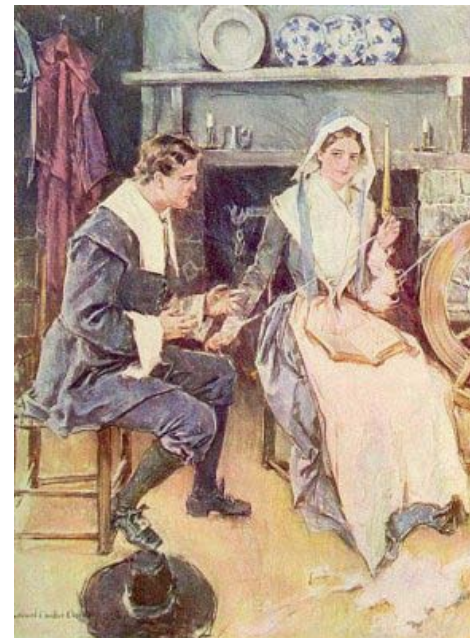
"Uma boa esposa é tal dom que poderíamos considerar de Deus somente, e aceitá-lo como se Ele nos enviasse um presente do céu com seu nome nele - *O dom de Deus.*"

A Beleza do Casamento



John Dod (1549-1645)
e Robert Cleaver (?-1613)

“A esposa foi designada para o esposo, tal como uma pequena Zoar, uma cidade de refúgio; ele foge para ela em todas as suas dificuldades. E não há paz que se compare com ela, exceto a paz de consciência.”



Visão Puritana sobre o Sexo



Edmund Morgan
(1916–)

"os Puritanos não eram nem pudicos, nem ascetas. Eles sabiam como rir e como amar."



J. I. Packer
(1926–)

"O realismo de suas afirmações sobre a afeição matrimonial originou-se do fato que eles recorreram à Bíblia para entenderem esse relacionamento; ao livro de Gênesis, quanto à sua instituição; à epístola aos Efésios, quanto ao seu pleno significado; ao livro de Levítico, quanto à sua higiene; ao livro de Provérbios, quanto à sua administração; a diversos livros do Novo Testamento, quanto à sua ética; e a Ester, Rute e Cantares de Salomão, quanto a ilustrações e amostras do matrimônio ideal."



William Gouge
(1575–1653)

"a união física é um dos mais apropriados e essenciais atos do casamento."

"pessoas casadas deveriam engajar-se no sexo de boa vontade e com prazer, voluntariamente, prontamente e jubilosamente."

Visão Puritana sobre o Sexo



William Perkins
(1558–1602)

"o casamento é a
conjunção legal de
duas pessoas casadas;
isto é, de um homem
e uma mulher numa
só carne."



Henry Smith
(1560-1591)

"no casamento um
companheiro vem para
tomar feliz nossa vida,
como Isaque e Rebeca
divertiram-se juntos."



Puritano
Anônimo

"quando dois tornam-se um
pelo casamento, eles podem
alegremente conceder a devida
benevolência um ao outro;
como dois instrumentos
musicais corretamente
ajustados fazem uma das mais
agradáveis e doces harmonias
num bem afinado dueto"



J. I. Packer
(1926-)

"Assim, um marido deve
demonstrar amor à sua mulher
de modo constante, consciente
e espontâneo - o que, para os
Puritanos, significava um agape
erótico de um matrimônio
romântico - e a mulher deve
amar a seu marido com a
mesma intensidade."

Resumindo – Visão sobre Sexo

- O sexo foi criado por Deus como algo bom para ser usufruído por duas pessoas unidas pelos laços do matrimônio
- é mais que um ato físico
- é necessário no casamento
 - William Whately – “nem marido nem mulher podem sem sério pecado, negar relação sexual ao outro.”
- sexo é privado
- o sexo conjugal é uma forma de castidade.
 - William Gouge atacou a posição do Concílio de Trento com a frase: “Aqui, por falar nisso, observe a tontice dos nossos adversários, que pensam que não há castidade senão de pessoas solteiras: sobre o que em seus discursos e escritos eles opõem a castidade e o matrimônio um ao outro, como dois contrários.”

Ênfases Puritanas no Casamento

- Livro de Oração Comum (1549,1552)
 - O matrimônio é a união de um homem e de uma mulher, aos quais Deus juntou de acordo com sua Palavra, com o consentimento de ambos, para dali por diante viverem juntos e passarem a sua vida em uma igual participação de todas as coisas que Deus lhes enviar, com o intuito de que **produzam filhos no temor a Deus**, de que **evitem a prostituição**, e de que (de acordo com o beneplácito de Deus) **um ajude e console ao outro**.
- Confissão de Fé de Westminster (1646) – cap 24 - II
 - O casamento foi ordenado para o **auxílio mútuo entre marido e mulher**, para a **propagação da humanidade** por uma descendência legítima, e para **impedir a impureza**.

Ênfase Puritana no Casamento



Thomas Becon
(1511-1567)

“o matrimônio é uma alta, santa e abençoada ordem de vida, ordenada não pelo homem, mas por Deus,... no que um homem e uma mulher são acoplados e entretecidos numa carne e corpo no temor e amor de Deus, pelo livre, amável, entusiástico e bom consentimento de ambos, com a intenção de que os dois habitem juntos como uma carne e corpo, e uma mente e vontade, em toda honestidade, virtude e santidade, e passem suas vidas a compartilhar igualmente de todas as coisas quantas Deus lhes enviará, com ação de graças.”

Pleno
Companheirismo

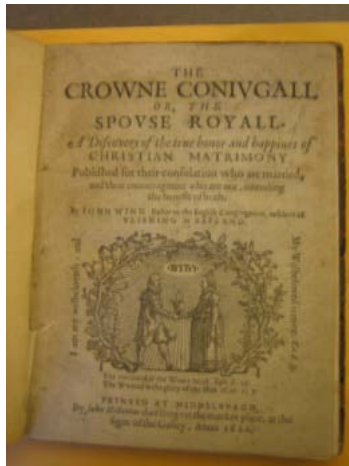


Romantismo



“Quanto ao amor, é a vida,
a alma do casamento”

William Whately
(1583-1639)



John Wing
(1584-1630)

“o amor de um marido por sua mulher deve ser o mais íntimo, precioso e completo que um coração possa dirigir a uma criatura; nenhum exceto o amor de Deus... está acima dele, nenhum exceto o amor por nós mesmos é companheiro dele, todo o amor pelos outros é inferior a ele.”

Romantismo



Daniel Rogers
(1573–1652)

"Maridos e mulheres deveriam ser como dois doces amigos gerados sob uma constelação, sazoados por uma influência do céu da qual nenhum dos dois pudesse dar razão alguma, salvo que a misericórdia e providência primeiro os fizesse assim, e depois os unisse; dizendo: vê, Deus nos determinou a partir deste vasto mundo um para o outro."

"O amor conjugal é, por muitas vezes, uma obra secreta de Deus, ligando o coração de uma pessoa a outra, por nenhuma causa conhecida; e, assim, quando esse poderoso ímã atrai um ao outro, nenhuma outra pergunta precisa ser feita, mas aceita-se que tal homem e tal mulher foram feitos, no céu, um para o outro, e que Deus mesmo os uniu."



Casamento de Pecadores



Thomas Thatcher
(?-?)

"Não busque a perfeição no seu relacionamento, Deus reserva isso para outro estado onde o casamento não é necessário."



John Oxenbridge
(1608-1674)

“os cônjuges poderiam preparar-se para os rigores do casamento limitando sua expectativa e lembrando-se que casam com um filho de Adão”



A mulher foi feita de uma costela tirada do lado de Adão. Não foi feita de sua cabeça, para dominá-lo; nem de seus pés, para ser pisada por ele; mas de seu lado, para ser igual a ele, para ser protegida pelo seu braço; e de perto de seu coração, para ser amada.



Matthew Henry
(1662-1714)

Os Puritanos e a Mulher

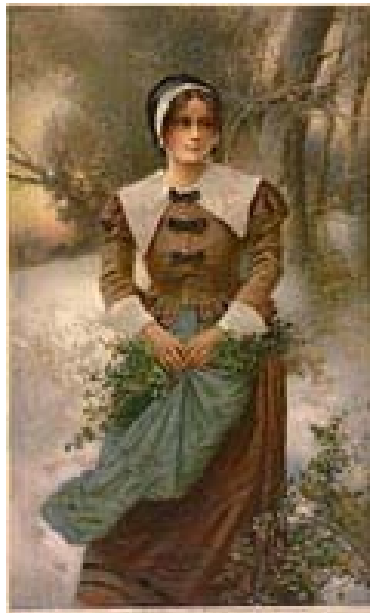


John Cotton
(1585-1652)

“mulheres são criaturas sem as quais não há viver confortável para os homens... São uma espécie de blasfemadores os que as desprezam e vituperam, e as chamam um mal necessário, porque são um bem necessário.”



John Dod (1549-1645)
e Robert Cleaver (?-1613)



Samuel Willard
(1640-1707)

“De todas as ordens que são desiguais aquela de marido e mulher chega mais próxima de uma igualdade, e sob vários aspectos apóiam-se numa mesma base. Estes formam um par, que infere que existe paridade.”

“Uma esposa é chamada de ajudadora pelo próprio Deus, e não um impedimento ou um mal necessário, como alguns inadvertidamente o dizem... Estes e tais dizeres semelhantes, pretendendo o desprezo às mulheres, alguns maliciosamente e indiscretamente vomitam fora, contrários à mente do Espírito Santo, que disse ser ela ordenada como uma ajudadora, e não uma estorvadora.”

O PURITANO EM CASA

FAMÍLIA

Objetivo da Família



Benjamin Wadsworth
(1670–1737)

"todo cristão... deveria fazer tudo que pudesse para promover a glória de Deus, e o bem-estar daqueles a seu redor; e a boa ordem dos assuntos em famílias específicas tende a promover estas coisas."



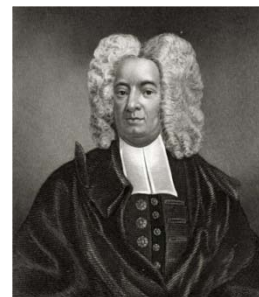
Isaac Ambrose
(1604-1664)

"marido e mulher têm a tarefa de erigir e estabelecer o reino glorioso de Cristo em sua casa"



James Fitch
(1620-1702)

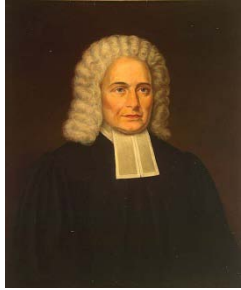
"Tais como são as famílias, tal tem de ser afinal a igreja e a comunidade."



Cotton Mather
(1663-1728)

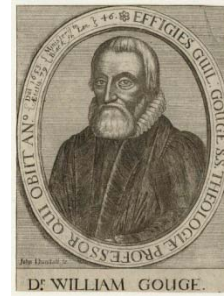
"Famílias bem-organizadas naturalmente produzem uma boa ordem em outras sociedades. Quando as famílias estão sob uma má disciplina, todas as outras sociedades [estarão] mal disciplinadas."

Objetivo da Família



Samuel Davies
(1723-1761)

" Deus providenciou o casamento e a família "para que os problemas infinitos que sobre nós recaem neste mundo possam ser aliviados com o conforto e ajuda um do outro."



William Gouge
(1575–1653)

" As vocações privadas de uma família e funções a ela pertencentes, são tais e quais as de cristãos chamados por Deus... Isto deve ser observado para satisfação de algumas fracas consciências, que pensam que se não têm nenhum chamado público não têm chamado algum... Um desempenho razoável de tarefas domésticas... pode-se considerar um trabalho público."



John Dod (1549-1645)
e Robert Cleaver (?-1613)

"Uma família é como se fosse uma pequena comunidade, por cujo bom governo a glória de Deus pode ser promovida; a comunidade, que é constituída por várias famílias, beneficiada; e todos que vivem nessa família podem receber muito conforto e comodidade."

A Liderança do Marido/Pai



João Calvino
(1509–1564)

"Que o marido reine de tal forma que seja a cabeça... de sua mulher. Que a mulher... ceda modestamente a suas demandas."



Martinho Lutero
(1483-1546)

"uma mulher deve de fato viver de acordo com a direção de seu marido; o que ele proclama e ordena deve ser feito."



William Perkins
(1558–1602)

"o marido é aquele que tem autoridade sobre a mulher, sendo os dois apenas uma só carne; ele é também a cabeça sobre a mulher."



Thomas Gataker
(1574-1654)

"o marido é como a cabeça, a mulher como o corpo."



Benjamin Wadsworth
(1670–1737)

"um bom marido fará seu governo sobre ela tão fácil e suave quanto possível, e lutará mais para ser amado que temido."



Samuel Willard
(1640-1707)

"um bom marido reinará de tal forma que sua mulher possa deleitar-se na [sua liderança], e não tê-la como escravidão mas, como liberdade e privilégio."

O Papel da Esposa/Mãe



William Ames
(1576–1633)

“a comunidade de ajuda mútua que constitui o casamento é mútua para marido e mulher, e deveria ser observada igualmente em todos os assuntos essenciais e principais, dado que a diferença de função entre marido e mulher - que o marido governe e a mulher obedeça - se observe em tudo.”



Puritano
Anônimo

“A tarefa da mulher é guiar a casa e não guiar o marido”



William Gouge
(1575–1653)

"embora pareça haver tão pequena disparidade, Deus havendo tão expressamente designado a sujeição, deve ser reconhecida.”

O Papel da Esposa/Mãe



“a mulher deve submeter-se a ele, reconhecendo-o como sua cabeça, para que afinal eles possam assim concordar como um, como a conjunção do casamento o requer.”

John Dod (1549-1645)
e Robert Cleaver (?-1613)



Robert Bolton
(1572–1631)

“a esposa de um homem tem uma alma tão nobre quanto a dele mesmo... As almas não têm sexo.”



“marido e mulher são iguais na... vida eterna, mas desiguais no tocante ao governo e à conversação em casa.”

John Dod (1549-1645)
e Robert Cleaver (?-1613)

**Hierarquia: questão
de função, não de valor**

Equilíbrio na Autoridade



John Downname
(1571-1652)

"Deus deu a mulher ao marido para ser, não sua serva, mas sua ajudadora, conselheira e consoladora"



Samuel Willard
(1640-1707)

"ela está investida de autoridade sobre eles por Deus; e seu marido deve permitir a ela... Pois embora o marido seja a cabeça da mulher, ela é uma cabeça da família."



Samuel Torshell
(1604-1650)

"Mulheres podem e devem em particular e familiarmente exortar a outros, elas também podem particularmente advertir a homens e reprová-los."



Samuel Sewall
(1652-1730)



William Perkins
(1558-1602)

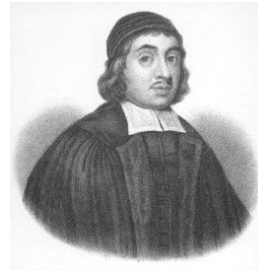
"o marido é principal governante e a mulher é a assistente, não somente em ofício e autoridade, mas também em advertência e conselho a ele."

Relação Pais e Filhos



Deodat Lawson
(?-?)

"Os filhos nascidos em
nossas famílias são
nascidos para Deus. Deus
os estende a nós"



Thomas Watson
(1620-1686)

"pais cristãos se esforçarão para
que seus filhos sejam mais filhos
de Deus do que seus."



Relação Pais e Filhos



Richard Mather
(1596-1669)

“Tudo isto que sofremos é por causa de vocês; deveriam ter nos ensinado as coisas de Deus, e não o fizeram; deveriam nos haver impedido de pecar e nos corrigido, e não o fizeram; vocês foram o meio da nossa corrupção e culpabilidade originais, e, no entanto, nunca demonstraram qualquer cuidado competente para podermos ser livres disto... Ai de nós que tivemos pais tão carnavais e imprudentes, e ai de vocês porque não tiveram mais compaixão e piedade para evitar a miséria eterna de seus próprios filhos.”

(imaginando os filhos falando com os pais no dia do juízo)



John Hull
(1620-1683)

" Se você tem alguma compaixão por eles, esmere-se para que conheçam a Deus."



Cotton Mather
(1663-1728)

“Antes e acima de tudo, é no conhecimento da religião cristã que os pais devem educar a seus filhos... O conhecimento de outras coisas, embora seja empreendimento tão desejável para eles, nossos filhos podem chegar à felicidade eterna sem ele... Mas o conhecimento da santa doutrina nas palavras do Senhor Jesus Cristo é um milhão de vezes mais necessário a eles.”

Obrigações:

1. Provisão física
2. Ensinar a trabalhar
3. Treinamento espiritual e moral

Disciplina dos Filhos



John Norton
(1606-1663)

"doutrina e exemplo
somente são
insuficientes; disciplina
é uma parte essencial
do cuidado do Senhor."



John Eliot
(1604-1690)

"A dócil vara da mãe é algo muito suave, não romperá nem osso nem pele; entretanto, pela bênção de Deus com ela, e sob sábia aplicação dela, deveria romper o laço que une a corrupção ao coração."



Benjamin Wadsworth
(1670–1737)

" os jovens não se importarão muito com o que é dito pelos ministros em público, se não forem instruídos no lar; nem considerarão boas as leis feitas pela autoridade civil, se não são bem aconselhados e governados no lar."



John Robinson
(1575-1625)

"Certamente há em toda criança, embora não igualmente, uma obstinação e dureza de mente que nasce do orgulho natural, que deve ser quebrada e derrubada. .. Este fruto da corrupção natural e raiz da real rebelião contra Deus no homem deve ser destruído, e de maneira alguma nutrido... Para derrubar e destruir esta obstinação os pais devem providenciar... para que os desejos e voluntariedade sejam restringidos e reprimidos."

Disciplina dos Filhos



John Dod (1549-1645)
e Robert Cleaver (?-1613)

“A criancinha que dorme no berço é tanto indócil como cheia de afeições; e embora seu corpo seja tão pequeno, no entanto, ele tem um grande coração e inclina-se totalmente para o mal... Se esta centelha vier a crescer, vai alastrar-se e queimar a casa inteira. Pois somos transformados e nos tornamos bons não por nascimento, mas pela educação... Portanto, os pais devem ser atentos e prudentes...; eles devem corrigir e severamente repreender seus filhos por falarem ou agirem mal.”



Disciplina dos Filhos



Richard Greenham
(1535-1594)

“Se os pais querem seus filhos abençoados na igreja e na escola, que cuidem em não dar a seus filhos qualquer exemplo corrupto em casa por causa de qualquer imprudência, profanação ou falta de santidade. Doutra forma, os pais lhes farão mais mal em casa do que os pastores e os professores poderão lhes fazer bem fora.”



Thomas Hooker
(1586-1647)

“Vamos trazer nossos filhos tão próximo do céu quanto pudermos... Está em nosso poder restringi-los e reformá-los, e isso devemos fazer.”



Cotton Mather
(1663-1728)

“jovens santos tornar-se-ão velhos anjos; e bendito seja Deus, há tais jovens santos no mundo.”

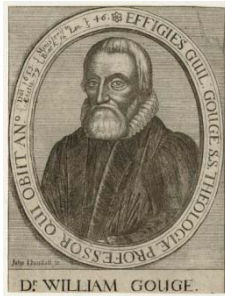
“O grande cuidado de meus santos pais foi criar-me no cuidado e admoestação do Senhor; pelo que fui guardado de muitas visíveis insurreições do pecado das quais doutra forma teria sido culpado; e por isso tive muitas boas impressões do Espírito de Deus sobre mim, mesmo em minha infância.”

Família é uma pequena igreja



Richard Baxter
(1615-1691)

“uma família cristã... é uma igreja...,
uma sociedade de cristãos
combinando-se para a melhor adoração
e o melhor serviço a Deus.”



William Gouge
(1575–1653)

" A família é uma pequena igreja."



William Perkins
(1558–1602)

" Estas famílias em que
este serviço a Deus é
realizado são como
pequenas igrejas; sim, um
tipo de Paraíso sobre a
terra."



Família é uma pequena igreja



Richard Greenham
(1535-1594)

“se vamos querer que a igreja de Deus continue entre nós, devemos trazê-la a nossa casa, e nutri-la em nossas famílias.”



Increase Mather
(1639-1723)

“Prometemos (pela ajuda de Cristo) que nos esforçaremos para andar diante de Deus em nossas casas, com um coração perfeito; e que manteremos o culto ali continuamente, de acordo como Ele requer em sua Palavra, tanto com respeito à oração como à leitura das Escrituras, para que a Palavra de Cristo possa habitar ricamente em nós.”

(Pacto da igreja de Increase Mather, assinado em 1677)



Richard Baxter
(1615-1691)

“É próprio toda manhã dar graças pelo descanso da noite passada... e rogar direção, proteção, provisão e bênção para o dia que se segue... e que o anoitecer é ocasião própria para dar graças a Deus pelas misericórdias do dia, confessar os pecados do dia, pedir perdão e orar pelo descanso e pela proteção à noite.”

Família é uma pequena igreja

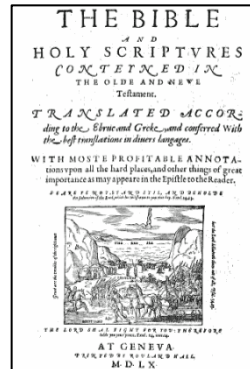
Catecismos



Cotton Mather
(1663-1728)

“não deixem os filhos tagarelarem de cor as palavras do catecismo como papagaios; mas serem inquisitivos até onde vão seus entendimentos para assimilarem as coisas de Deus.”

Pai – o guia espiritual



Bíblia de Genebra
(1560)

“os mestres de suas casas deveriam ser como pregadores em suas famílias, para que do maior ao menor possam obedecer a vontade de Deus.”

Qualidade do Casamento



Benjamin Wadsworth
(1670–1737)

“Virtude e piedade são preferíveis de ser encontradas: num marido ou numa esposa, do que beleza ou riquezas.”

OS PURITANOS

CTB da IBRVN - de 19/09 a 07/11/2010

**“Os puritanos eram gigantes, quando comparados conosco,
gigantes de cuja ajuda carecemos, se quisermos crescer.”**

J. I. Packer